

A IMPORTÂNCIA DO PET NA PROMOÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO: UMA ANÁLISE DO CURSO DE LIBRAS OFERTADO PELO PET GESTÃO POLÍTICA PEDAGÓGICA PARA AS COMUNIDADES POPULARES.

ALICE S. DE AMORIM¹, AMANDA SILVA GALLO², CHRISTIAN DOS SANTOS GONÇALVES³, EMILLY JULIA CAMARA DE LIMA⁴, FABIÓLA TAYANE DA SILVA⁵, GABRIELLA CONCEIÇÃO ALVES DE LIMA⁶, GIOVANNA NASCIMENTO SILVA⁷, GISELLE GOMES DA ROCHA⁸, INGRID DE LIMA COUTINHO⁹, JOSUÉ J. JUSTINO DA SILVA¹⁰, JULIA BARROS DO NASCIMENTO¹¹, MARIA ALICE M.T. DE ARRUDA¹², MARIA BEATRIZ GOUVEIA MOTA¹³, MARIA BRUNA M. DA SILVA¹⁴, SARA CLÍCIA DE ALMEIDA FONTE¹⁵, SUZANA LUIZA DO N. BARROS¹⁶, YOHANNA VICTORIA SOUZA LEÃO DE SIQUEIRA¹⁷, TALITHA LUCENA DE VASCONCELOS¹⁸.

¹⁻¹⁷Grupo PET Conexões Gestão Política-Pedagógica, E-mail: alice.samorim@ufpe.br¹, petconexoes.gpp@ufpe.br.

¹⁸Tutora do Grupo PET-GPP, UFPE, Campus SEDE.

RESUMO: O projeto de extensão “Curso de Línguas Popular Aberto à Comunidade” (CLIPAC) é uma ação do Programa de Educação Tutorial do MEC (PET) - Conexões Gestão Política-Pedagógica criada com a intenção de democratizar o acesso ao ensino de línguas estrangeiras para estudantes de escolas públicas. A fim de ampliar a diversidade linguística e visando inclusão social e acessibilidade, o CLIPAC incorporou a Língua Brasileira de Sinais (Libras) no repertório pedagógico. O trabalho tem como objetivo analisar o impacto do ensino de Libras para os alunos do curso e para as comunidades populares. A pesquisa possui caráter quantitativa e qualitativa, utilizando-se de um formulário para obter a opinião e avaliação dos alunos do curso, contando com perguntas que têm suas respostas baseadas em escalas de 0 a 10, através de um questionário online, pelo aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google Forms. Os dados coletados são extremamente positivos e revelam que 100% dos alunos recomendariam o curso e grande parte alcançou suas expectativas de aprendizagem. Com os dados obtidos é possível perceber que a experiência da turma do curso de Libras foi positiva, no que se refere a experiência dos alunos e o processo de aprendizagem, quanto para o objetivo central do curso.

Palavras-chave: idiomas, acessibilidade, CLIPAC

The Importance of PET in promoting Extension Actions: An Analysis of the Libras Course offered by PET Pedagogical Policy Management for Popular Communities

ABSTRACT: The extension project “Popular Language Course Open to the Community” (CLIPAC) is an action of the MEC Tutorial Education Program (PET) - Political-Pedagogical Management Connections created with the intention of democratizing access to foreign language teaching for public school students. In order to broaden linguistic diversity and with a view to social inclusion and accessibility, CLIPAC incorporated the Brazilian Sign Language (Libras) into its teaching repertoire. The aim of this study is to analyze the impact of teaching Libras on the students of the course and on the grassroots communities. The research is quantitative and qualitative, using a form to obtain the opinion and evaluation of the students on the course, with questions that have their answers based on scales from 0 to 10, through an online questionnaire, using the Google Forms survey management application. The data collected is extremely positive and shows that 100% of the students would recommend the course and that most of them met their learning expectations. With the data obtained, it is possible to see that the experience of the Libras course class was positive, in

terms of the students' experience and the learning process, as well as for the central objective of the course.

Keywords: language, accessibility, CLIPAC

1. INTRODUÇÃO

A educação desempenha um papel central na promoção da inclusão e da equidade social, sendo fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse contexto, as ações de extensão universitária se destacam como ferramentas essenciais para aproximar o conhecimento acadêmico das demandas sociais, promovendo a troca de saberes entre a universidade e a comunidade externa. O Programa de Educação Tutorial (PET), um dos mais relevantes nesse âmbito, surge como um catalisador dessas iniciativas, ao fomentar o engajamento de estudantes e professores na construção de projetos voltados para a transformação social.

Entre as diversas atividades promovidas pelo grupo PET GPP, destaca-se a primeira oferta do curso de Libras (Língua Brasileira de Sinais), realizada em 2024.1, que desempenha um papel de ampliação do acesso à comunicação e inclusão de pessoas surdas nas mais variadas esferas da vida social. O PET Gestão Política Pedagógica para as Comunidades Populares, ao oferecer o curso de Libras, reafirma o compromisso com a promoção de uma educação inclusiva, colaborando para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com a diversidade linguística e cultural do Brasil. Além disso, ofertar um curso de Libras se faz essencial para quem usufrui da universidade por diversos motivos, desde estagiar em um local que necessite o conhecimento da língua ou até mesmo a inclusão e troca de conhecimentos entre pessoas com deficiência com pessoas que estudaram o idioma. Ademais, ofertar esse curso para a comunidade traz oportunidade de diversificar o currículo acadêmico e também promove diferencial na busca de vagas de emprego, visto que, como foi mencionado acima, é cada vez mais primordial saber lidar com a pluralidade. Desse modo, a disseminação do curso de Libras vem como um ensejo para a comunidade acadêmica, ao qual se adequa ao compromisso do PET - Conexões Gestão Política Pedagógica.

Neste resumo expandido, será analisada a relevância do PET na promoção de ações de extensão universitária, com foco no impacto do curso de Libras para as comunidades populares. O objetivo é discutir como iniciativas como essa podem transformar realidades, fortalecendo a inclusão e a cidadania.

1.1 Sobre o CLIPAC

A educação é direito fundamental e essencial ao ser humano e está assegurada na Constituição Federal como direito de todos e dever do estado. O ensino público brasileiro apresenta deficiências e desigualdades, de modo que a educação se torna um privilégio para certas classes da sociedade. Críticos a isso, o Programa Educação Tutorial - Conexões Gestão Política-Pedagógica (PET GPP) da Universidade Federal de Pernambuco começou a desenvolver ações de extensão voltadas para alunos oriundos de espaços populares e inseridos em contextos de vulnerabilidade social com o objetivo de contribuir para a qualidade do ensino público, a exemplo do ensino de línguas estrangeiras. Em especial, a

ação refere-se ao projeto intitulado “Curso de Línguas Popular Aberto à Comunidade” que oferta cursos de idiomas gratuitos para esses alunos. O projeto tem como objetivo discutir a importância do desenvolvimento de atividades de extensão universitária para construção de ações afirmativas e rompimento de desigualdades sociais, a partir da experiência obtida com a atividade extensionista do ensino de línguas. Iniciamos nossas atividades no semestre de 2016.2 com duas turmas do curso de inglês para iniciantes. No período de 2024.1, o projeto contou com o total 6 turmas de cursos de idiomas: Inglês A1 (iniciantes); A2 (básico), Libras A1; Espanhol A1; Espanhol A2. Cada turma contém no máximo 35 alunos, totalizando um número de 210 alunos envolvidos no projeto. A equipe multidisciplinar é composta por 12 membros, sendo 6 de graduação integrantes do grupo PET Conexões Gestão Política-Pedagógica; 5 professores voluntários de línguas estrangeiras; Tutora do PET Conexões Gestão Política-Pedagógica. A subdivisão dos membros do projeto se divide em coordenação, que fica responsável pela elaboração do edital e acompanhamento da matrícula dos estudantes, como também de todo o processo desde o início até o fim das aulas. Monitores, que auxiliam a comunicação da turma com os respectivos professores e no material didático das aulas.

O Curso de Línguas Popular Aberto à Comunidade (CLIPAC) tem em seu o edital contendo todas as informações necessárias para a realização das matrículas no curso que será divulgado por meio eletrônico. Durante as matrículas no curso, foi aplicado um questionário socioeconômico aos inscritos com o objetivo de traçar o perfil dos participantes. Dessa maneira, serão observadas as reais necessidades dos alunos e, a partir disso, serão implantadas continuamente novas ideias e metodologias de ensino, adaptadas às necessidades detectadas. No semestre de 2024.1, as turmas foram divididas em: Libras A1.1 (Presencial), Espanhol A1.1 (Remoto) e Inglês A1.1 (Remoto e Presencial). A adoção por turmas em formato remoto se deu como recurso pedagógico e metodológico que permite maior alcance, público e possibilidades de intervenção à atividade. As aulas presenciais aconteceram na UFPE e todo o processo de inscrição por parte dos futuros alunos foi realizado remotamente, facilitando o acesso à inscrição e, consequentemente, um maior alcance de pessoas. Para ministrar as aulas, foram convidados profissionais da área com experiência no ensino de línguas estrangeiras e dispostos a desenvolver trabalho voluntário, havendo também a possibilidade que estudantes da UFPE com experiência comprovada na língua estrangeira ministrem as turmas. As aulas ocorreram em 01 (um) único dia por semana (com 3h de duração) ou em 02 (dois) dias por semana (com 1h30 de duração cada dia). Cada semestre letivo cursado em turmas regulares equivale a 45 horas-aula. Cada uma das turmas dos cursos de línguas estrangeiras (Espanhol, Inglês, Libras) foi composta por 35 alunos, discentes ou não da UFPE. Em cada turma o professor foi acompanhado por, no mínimo, um monitor do grupo PET GPP ou voluntário externo ao grupo. No que condiz a avaliação, o aluno precisa, obrigatoriamente, ter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de aulas, além de obter a média de 7 (sete). Em caso de comprovação médica ou medida maior, o aluno teve direito a segunda chamada. O modo avaliativo para obtenção de nota é determinado pelo professor.

1.2 A importância do PET em promover um ensino de idiomas acessível

A educação brasileira apresenta-se como um campo de disputa hegemônica “essa

disputa dá-se na perspectiva de articular as concepções, a organização dos processos e dos conteúdos educativos na escola e, mais amplamente, nas diferentes esferas da vida social, aos interesses de classe” (FRIGOTTO, 2003). O domínio sobre uma língua estrangeira pode ser um grande diferencial na vida escolar/acadêmica do aluno, tanto quanto no desenvolvimento da vida profissional, bem como coloca os parâmetros curriculares nacionais para o ensino de língua estrangeira.

O projeto de extensão Curso de Línguas Popular Aberto à Comunidade (CLIPAC) é uma ação permanente do PET Conexões Gestão Política-Pedagógica criada com a intenção de democratizar o acesso ao ensino de línguas estrangeiras para estudantes de escolas públicas e, conseqüentemente, proporcionar o estímulo do desenvolvimento profissional, o acesso ao ensino técnico, superior e de pós-graduação, diante do cenário do ensino público que pouco tem contribuído para a inserção e disseminação do ensino de línguas estrangeiras nas escolas. Essa ação está diretamente relacionada aos objetivos do Programa de Educação Tutorial do MEC, dispostos no art. 2º da portaria nº 976, de julho de 2010: I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Diante dessa conjuntura, a proposta do Clipac justifica-se como uma proposta de romper as desigualdades estabelecidas na sociedade para promover uma maior inclusão social de estudantes oriundos de escolas públicas de comunidades populares e em situação de vulnerabilidade social, a fim de contribuir para a diminuição das desigualdades sociais para construção de uma sociedade mais igualitária e democrática, onde todos tenham acesso às mesmas oportunidades. Justifica-se ainda pelos seus objetivos que estão diretamente alinhados aos objetivos do Programa de Educação Tutorial do MEC, dispostos no art. 2º da portaria nº 976, de julho de 2010: I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação. Nessa perspectiva, pode-se afirmar que a extensão universitária funciona como um estímulo ao processo de ensino-aprendizagem, tornando mais humano, solidário e integrativo, pois expande os laços da universidade com a realidade econômica, social, política e cultural da sociedade. A partir do exposto, como afirma Costa et al. (2013), o processo de integração e socialização das Instituição de Ensino Superior (IES) estabelece um vínculo de cooperação com a sociedade civil, que posteriormente auxiliará, de maneira gradual, na construção e manutenção da equidade social.

2. METODOLOGIA

Com o propósito de ofertar um curso acessível para a comunidade que frequenta ou se localiza nos arredores da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, e que possuía o desejo de ingressar na formação em Libras, o curso de Libras A1.1 da atividade CLIPAC - Curso de Línguas Popular Aberto à Comunidade foi criado. Por conseguinte, o grupo identificou a necessidade de avaliar os impactos que a primeira turma de libras causou, como forma de aprimoramento para as turmas que virão a partir de uma pesquisa quantitativa. Essa pesquisa, caracteriza-se como aquela que aceita que a melhor possibilidade explicativa

científica é aquela que não se interessa pelo singular, o individual, o diferenciado, ou seja, o pessoal. Nesta abordagem, o interesse é no coletivo, naquilo que pode ser predominante como característica do grupo (MUSSI, 2019). Nesta ótica, tal pesquisa se mostra como uma ferramenta que possibilitará o fornecimento dos resultados voltados aos impactos dessa atividade para a comunidade e melhorias que podem ser tomadas.

A pesquisa utiliza-se da escala da quantidade de categorias, ou seja, o questionário fornecido será estruturado com perguntas que têm suas respostas baseadas em escalas de 0 a 10 e que foi destinado aos alunos que participaram da turma A.1.1. Para essa coleta, foi criado um modelo de questionário online, pelo aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google Forms. Dessa forma, a metodologia se deu pelos seguintes passos: Definição da amostra/público; Realização da coleta; Processamento e análise dos dados; Exposição e análise dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar o perfil dos estudantes do curso de Libras foi identificado que 87,7% dos alunos eram estudantes da UFPE enquanto 12,5% se identificavam como servidores da mesma instituição. Entre os discentes da UFPE a diversidade se fez presente, tivemos alunos das graduações de Pedagogia, Teatro, Letras Portugêses, Engenharia Eletrônica, Geologia, Biomedicina e Ciência Política, atingindo, dessa forma, a interdisciplinaridade que um PET Conexões de Saberes se propõe abranger. A pluralidade não se deteve somente aos cursos de graduação, mas também nos próprios alunos, os quais possuíam entre 18 e 43 anos.

Partindo para os resultados referentes aos impactos dessa atividade, quando perguntados numa escala de 0 a 10 acerca de sua experiência 75% dos alunos assinalaram “10”, ou seja, positiva, enquanto 12,5% assinalaram “9” e 12,5% assinalaram “8”. Já sobre o nível de aprendizagem, 62,5% assinalaram “10”, 25% assinalaram “8”. Sobre o alcance de suas expectativas, 87,5% assinalaram “10”, ou seja, alcançadas. Ainda, sobre a organização do curso, 100% assinalaram “10” e quando perguntados se de 0 a 10 o quanto indicariam o curso de Libras do CLIPAC, 100% assinalaram “10”.

Além disto, os alunos conseguiram identificar impactos tanto pessoais como profissionais após a conclusão do curso, como visto no relato a seguir: “consegui um avanço muito grande em libras, bem mais do que esperava, estou bem mais perto da fluência na língua o que pode me servir bastante como cidadão e para incrementar meu currículo.”. Ainda, quando perguntados sobre os pontos positivos sobre o curso ofertado pelo CLIPAC, um dos alunos compartilhou: “é um curso em que não pagamos mensalidade, o que o torna muito acessível!!”. Por fim, ao serem questionados sobre os pontos de melhoria foi sugerido a continuação do curso, abertura de mais turmas e a ampliação da carga horária de aula.

4. CONCLUSÕES

O projeto CLIPAC, ao oferecer um curso introdutório de Língua Brasileira de Sinais, promoveu o ensino acessível e popular de um idioma fundamental para a comunicação de pessoas surdas, possibilitando que alunos ouvintes construíssem um amplo repertório para introduzir o idioma em suas vidas cotidianas e também fomentou uma cultura de inclusão e

respeito à diversidade linguística. A iniciativa exemplifica como ações de extensão universitária podem contribuir significativamente para a redução de desigualdades educacionais no Brasil. Os resultados obtidos exibem que a maioria dos alunos construiu uma avaliação positiva de suas experiências no curso, evidenciando o impacto significativo na aprendizagem e na formação pessoal dos participantes. Consequentemente, a democratização do aprendizado de Libras impacta diretamente a formação de profissionais mais sensíveis às necessidades das pessoas surdas, influenciando suas práticas pedagógicas e sociais.

Os dados coletados revelam que 100% dos alunos recomendariam o curso e que grande parte alcançou suas expectativas de aprendizagem. Essas informações reforçam a importância do CLIPAC como modelo de educação inclusiva e acessível, alinhado aos objetivos do Programa de Educação Tutorial (PET). Além disso, a diversidade do público atendido e a interdisciplinaridade entre os alunos ressaltam o potencial transformador da iniciativa. É fundamental considerar as sugestões dos alunos para a continuidade e expansão do curso em edições futuras. A abertura de novas turmas e a ampliação da carga horária podem proporcionar um aprendizado ainda mais profundo e abrangente. Sendo um catalisador para um diálogo mais amplo sobre a inclusão e diversidade linguística no país, o projeto CLIPAC se estabelece como uma alternativa que busca reduzir em sua realidade próxima as desigualdades educacionais que afligem as comunidades atingidas pela Universidade Federal de Pernambuco.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 120 p. Disponível em: <<http://cptstatic.s3.amazonaws.com/pdf/cpt/pcn/volume-09-lingua-estrangeira.pdf>>, acesso em 02 de junho de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial (PET). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 jul. 2010. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/programas-e-acoes/programa-de-educacao-tutorial>>

COSTA, Cícera Aparecida Alves da; CRUZ, Renata Cristina. Teorias do conhecimento: pesquisa em educação e perspectivas na contemporaneidade. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 121-140, 2013. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4699009.pdf>>.

MEYER, Dagmar Estermann. Por uma educação da resistência: para não deixar a vida em ruínas. Educação & Sociedade, Campinas, v. 43, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/fwBNt6pKWJKTdYrCkxHjPdQ/abstract/?lang=pt>>.

Mussi, R. F. de F., Mussi, L. M. P. T., Assunção, E. T. C., & Nunes, C. P. (2020). Pesquisa Quantitativa e/ou Qualitativa: distanciamentos, aproximações e possibilidades. *Revista Sustinere*, 7(2), 414–430. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2019.41193>.